



Câmara de Vereadores



MUNICÍPIO DE CAMPO BOM - RS

PROJETO DE LEI Nº _____, de 28 de maio 2019.

PROJETO DE LEI Nº ____/2019

**“Torna a Língua Alemã
Patrimônio Cultural do
Município de Campo Bom, prevê
ações de valorização, e dá
outras providências.”**

Art. 1º Fica oficializada a Língua Alemã como Patrimônio Cultural do Município de Campo Bom, sendo uma forma de preservar e valorizar a via de expressão dos imigrantes alemães, que povoaram nosso município.

Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a promover ações e parcerias com instituições e organismos locais, regionais, nacionais e internacionais, a fim de viabilizar pesquisas, projetos, campanhas, entre outros, relativos à Língua Alemã.

Art. 3º Fica o Poder Executivo autorizado, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação e de outros órgãos da administração municipal, a criar grupos

de estudos e de trabalhos, para viabilizar programação regular e continuada de ações e atividades a serem desenvolvidas junto às escolas do Município.

Art. 4º Esta Lei poderá ser regulamentada no que couber.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DE SESSÕES PRESIDENTE VARGAS, 28 de MAIO DE 2019.

JUSTIFICATIVA:

Esta iniciativa é uma forma de preservar e valorizar a via de expressão dos imigrantes alemães que, a quase 200 anos vieram para esta região, povoaram e colonizaram a nossa cidade.

Com o presente Projeto de Lei o Poder Executivo fica tem a liberdade para promover ações e parcerias com instituições e organismos locais, regionais, nacionais e internacionais, a fim de viabilizar pesquisas, projetos, campanhas, entre outros, relativos à língua alemã e, por intermédio da Secretaria Municipal de Cultura, da Secretaria Municipal de Educação e de outros órgãos da administração municipal, a criar grupos de estudos e de trabalhos, para viabilizar programação regular e continuada de ações e atividades a serem desenvolvidas no futuro próximo.

Destacamos que a criação de uma lei municipal constitui uma forma de marcar, em caráter oficial, em 2019, os **195 anos** decorridos deste a chegada das primeiras famílias de imigrantes alemães, o que ocorreu em 1824 na cidade de São Leopoldo às quais se juntaram, ao longo dos anos seguintes, inúmeros outros imigrantes alemães.

As ações e os trabalhos de valorização da Língua Alemã em Campo Bom devem envolver, ainda, aproximação, integração, intercâmbio, parcerias e trocas de experiência com outros municípios do Rio Grande do Sul e do Brasil que já tenham ações e programas direcionados ao mesmo fim. Neste sentido, deve também ser incentivada a busca de intercâmbio entre o Poder Público municipal e as instituições públicas e privadas da Alemanha para fomentar a importância do estudo e da prática da Língua Alemã, em consonância com a

valorização da demais línguas existentes em seu território, num momento de reciprocidade e de auxílio mútuo de regate e de memória.

Trago ainda aos meus pares mais informações sobre a Colonização Alemã no Vale dos Sinos, mais precisamente em nossa cidade, senão vejamos:

1 - BREVE HISTÓRICO

“A colonização da cidade começou em 1825, com a vinda dos primeiros imigrantes alemães. Os lotes foram distribuídos ao longo da atual Avenida Brasil. Sua maioria professava a fé cristã protestante, de denominação luterana. Em 1829 construíram o primeiro templo evangélico do sul do Brasil, provavelmente uma casa de culto ao estilo *enxaimel*, que seria mais tarde substituída pelo prédio até hoje existente.

Inicialmente, a agricultura de subsistência era a única atividade econômica. Com o empobrecimento rápido do solo, começam a aparecer as atafonas e moinhos, como o Moinho Deuner, situado no bairro Rio Branco e atualmente em ruínas (*houve um projeto de transformação deste moinho num museu e espaço cultural nos anos 80 do século XX, mas infelizmente, foi abortado pelas administrações posteriores*). O aparecimento da indústria calçadista, e também das olarias e casas de comércio, foram responsáveis pelo impulsionamento da economia do local.

A vila de Campo Bom foi elevada a distrito de São Leopoldo em 1927. A localidade se desenvolveu e conseguiu a sua emancipação em 31 de janeiro de 1959.”

2 - CULTURA, IDIOMA E RELIGIÃO

A cultura da comunidade está ligada na colonização alemã, o gosto pelo canto, danças e tradições trazidos da pátria longínqua, fez com que nascesse as sociedades Concórdia (atual XV de Novembro), o Clube Recreativo e Cultural Oriente e a Sociedade Canto Progresso.

Igualmente e devido à colonização alemã o município apresenta como principal segmento religioso a fé cristã luterana, sendo que a Igreja Evangélica Luterana Trindade e a Igreja Evangélica Luterana da Paz foram as pioneiras, nos primórdios da cidade, no ensino secular e atendimento espiritual às famílias dos imigrantes alemães que aqui chegaram.

Certo da aquiescência dos meus pares e, na melhor forma de prestação dos serviços, valorização e lembrança dos antepassados campo-bonenses subscrevo esta justificativa reafirmando estima e consideração por todos os cidadãos desta cidade.

Sala de sessões Presidente Vargas, 27 de maio de 2019.

Paulo Cesar Lima Tigre
Vereador da Bancada do MDB